

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE LETRAS E ARTES

ESCOLA DE BELAS ARTES

CLARITTA MARÇAL GRANDIN

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM DESIGN DE INTERIORES – TCCDI

PROJETO DE DESIGN DE INTERIORES DO RENASCENÇA CLUBE:

QUILOMBO URBANO DO RIO DE JANEIRO

ORIENTADORAS: MARLI GOUVEA E STELLA HERMIDA

RIO DE JANEIRO

2023



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Letras e Artes - CLA
Escola de Belas Artes - EBA
Departamento de Artes Ambientais - BAA
Curso Design de Interiores

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Design de Interiores, curso do Departamento de Artes Ambientais, da Escola de Belas Artes - UFRJ. APROVADO em **20 de julho de 2023** pela Banca Examinadora abaixo discriminada.

TÍTULO DO TRABALHO

PROJETO RENASCENÇA CLUBE – QUILOMBO URBANO.

ALUNO (A)

CLARITTA MARÇAL GRANDIN – DRE Nº 119061276

ORIENTADOR (ES)

Profa. Marli Teixeira Gouvea – SIAPE 6362392

Profa. Stella de Barros Spagolla Hermida – SIAPE 1015234

MEMBROS DA BANCA:

Profa. Msc. Marli Teixeira Gouvea
SIAPE 6362392
Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ

Profa. Dra. Stella de Barros Spagolla Hermida
SIAPE 1015234
Dept. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ

Prof. Gilberto Rangel de Oliveira
SIAPE 3062342
Coordenador do curso Design de Interiores – BAA – EBA – UFRJ

Prof. Marcelo Lyra de Souza Brasil
SIAPE 2613181
Chefe do Dept. Artes Ambientais – BAA – EBA – UFRJ

Documento assinado digitalmente
 STELLA DE BARROS SPAGOLLA HERMIDA
Data: 23/01/2024 20:10:46-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 GILBERTO RANGEL DE OLIVEIRA
Data: 17/01/2024 11:09:35-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 MARCELO LYRA DE SOUZA BRASIL
Data: 17/01/2024 11:27:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rio de Janeiro, 20 de julho 2023.

A minha estrelinha que sempre disse que eu iria conseguir tudo que eu quisesse.

De fato, estou conseguindo.

Obrigada pai, te amo!

AGRADECIMENTOS

Agradeço á Deus que sempre me deu forças para continuar.

A minha mãe Cláudia, que sentava e ensaiava comigo as minhas apresentações e acordava de madrugada para fazer meus lanches e me fazer companhia. E a minha irmã Clarissa, que tentava entender meus trabalhos para conseguir me ajudar, ambas foram minhas maiores incentivadoras e rede de apoio durante o meu percurso. Se torna uma mulher forte e inteligente principalmente quem cresce com elas em volta.

As minhas amigas da faculdade, em especial, Luana, Stephany, Giselle e Amanda, que permaneceram junto comigo desde o início e me incentivarão em todas as minhas propostas.

Agradeço a Claritta do 1º período por não ter me feito desistir do meu objetivo, estou orgulhosa da gente.

RESUMO

Esse trabalho foi desenvolvido para a disciplina de Composição de Interiores IV e corresponde ao projeto final de graduação do Curso de Design de Interiores, colocando em prática os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso.

O trabalho trás o projeto para reforma do Renascença Clube, Quilombo Urbano fundado em 1951, localizado na Rua Barão de São Francisco, no Bairro Andaraí, Rio de Janeiro. Um bem tombado e declarado Patrimônio Cultural de natureza imaterial devido seu valor histórico e cultural para a cidade, mantendo a viva a cultura afro-brasileira.

Desse modo, o intuito do projeto é propor um espaço de interação entre as pessoas e com a história do local, mostrando a contribuição da cultura afro-brasileira e principalmente a cultura afro-carioca, com seus meios de resistência e comunicação.

Palavras-chave: Design de Interiores; Renascença Clube; Ancestralidade; Resistência; Cultura afro-brasileira; Cultura afro-carioca.

SUMÁRIO

1	PROGRAMA	6
2	CONCEITO	11
3	PARTIDO	13
4	PLANTA DE SETORIZAÇÃO	15
5	MEMORIAL JUSTIFICATIVO	16
6	CADERNO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS	21
7	REFERÊNCIAS	29

1 PROGRAMA

O TERRITÓRIO

Edificação situada à rua Barão de São Francisco, 54, Andaraí, Rio de Janeiro (IX RA –Região Administrativa). Atualmente a edificação acolhe o Renascença Clube e deverá ser reformada para o aprimoramento do espaço, mantendo seu atual uso como centro de atividades culturais.



Figura 1: Vista aérea da rua Barão de São Francisco no 54 – Renascença Clube. Fonte: Google Maps.

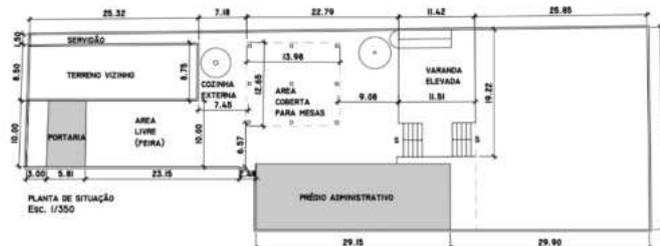
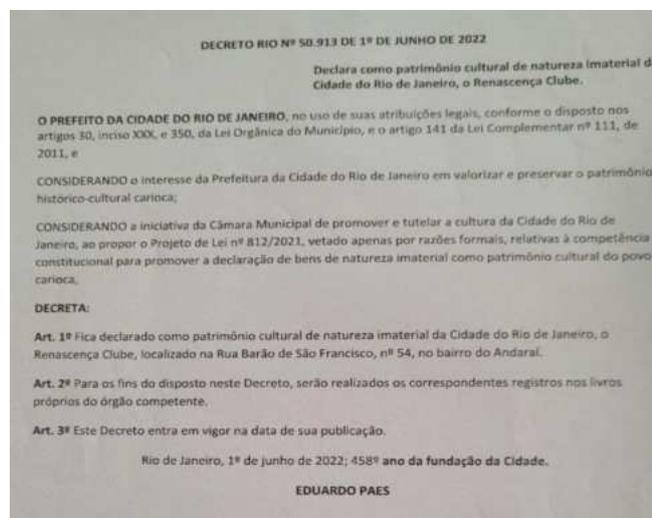


Figura 2: Planta de situação Renascença Clube.



LEI 3.033 – de 07 de junho de 2000

DECLARA COMO ÁREA DE PROTEÇÃO DO AMBIENTE CULTURAL - APAC, O TERRENO E TOMBA A EDIFICAÇÃO QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º Fica declarada como Área de Proteção do Ambiente Cultural - APAC nos termos da Lei Complementar nº 16 de 4 de junho de 1992 em seus arts. 124, inciso III, 130, 131, § 3º, inciso IV, 132, 133 e 134 o terreno situado à Rua Barão de São Francisco, nº 54, Andaraí, IX Região Administrativa.

Art. 2º O Poder Executivo regulamentará tal APAC dispondo sobre a sua denominação e as condições de uso e ocupação da mesma.

§ 1º Fica vedado o desmembramento do terreno mencionado no art. 1º.

§ 2º A regulamentação referida no "caput" garantirá a permanência das edificações existentes no terreno.

§ 3º A área remanescente será destinada exclusivamente às atividades de lazer, cultura e esportes.

Art. 3º Fica tombado, por seu relevante valor histórico e cultural a edificação do Renascença Clube existente no terreno mencionado no art. 1º.

Art. 4º O Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro inscreverá a edificação no Livro de Tombos dos bens culturais do Município do Rio de Janeiro.

Art. 5º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal do Rio de Janeiro, em 07 de junho de 2000

GERSON BERGHER

D.O. RIO de 19.06.2000

A FUNÇÃO

O Renascença Clube foi fundado em 17 de fevereiro de 1951, por um grupo de pessoas negras, que tinha o objetivo de reunir suas famílias e difundir sua história e cultura, criando um espaço de pertencimento, autoestima, memória afetiva, tradição e ancestralidade. Se auto denomina um “quilombo urbano”, sendo um espaço histórico que valoriza a diversidade das manifestações culturais afro-brasileiras.

O Renascença Clube é um espaço de resistência e valorização cultural negra e da diversidade das manifestações culturais afro-brasileiras. É um local de acolhimento e agente de transformação social, através do empoderamento dessa cultura para a

construção de uma sociedade isenta de preconceitos e mais colaborativa. Hoje, o fortalecimento da luta antirracista é, sem dúvida, pauta de suma importância para o clube, não apenas pelo que presenciamos dia após dia, mas por toda a trajetória vivida ao longo desses 71 anos.

(Website do Renascença Clube)

Tombado e declarado Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial pelo seu valor histórico e cultural para a Cidade do Rio de Janeiro – o clube valoriza e difunde a cultura e história das tradições afro-brasileiras por meio de atividades de arte, cultura e educação. Entre as diversas atividades que o clube promove estão os movimentos que valorizam o samba, tais como: a “Resenha Musical Amigos do Rena” e o famoso “Samba do Trabalhador” comandado por Moacyr Luz, eventos que reúnem mais de mil pessoas toda semana.

Outros eventos culturais que ocorrem no espaço são feijoadas, rodas de samba, festivais diversos, além de festas típicas de datas comemorativas, como as festas juninas e natalinas.

O clube também promove atividades culturais e educativas como oficinas, workshops, palestras e apresentações teatrais.

Em 2022, o Clube inaugurou o Centro de Memória Sebastiana Arruda, que tem o objetivo de divulgar a história do clube para quem frequenta as rodas de samba.

Entre os serviços oferecidos, está a disponibilização de espaços para a realização de diversos tipos de eventos, tais como: eventos corporativos, matrimoniais, aniversários, confraternizações, palestras, treinamentos, workshops, bazar, feiras, buffet, etc.

Somos vanguarda em nossa essência! Vivemos em constante processo de restauração, atualizando o que é necessário para nos mantermos vivos e na linha de frente do fomento à cultura negra e afro-carioca.

(Website do Renascença Clube)

Tabela 2: QUADRO DE ÁREAS MÍNIMAS POR FUNÇÃO/ COMPARTIMENTO	
SETOR SOCIAL	ÁREA MÍNIMA (m²)
Portaria/fachada - bilheteria/ acesso veículos/ acesso social/ guarda volume/ altar/vitrine/acesso 2º pavimento	60m ²
Área livre/ Quilombo urbano: feira de artesanato e comida/paisagismo	210m ²
Área coberta para mesas	209,69 m ²
Área livre para manifestação artística	93,50m ²
Varanda elevada	285m ²
Prédio principal	187m
Banheiro PCD feminino público	4,29m ²
Banheiro PCD masculino público	4,29m ²
Banheiro sem gênero	4,91m ²
Banheiro masculino público	7,37m ²
Bar e Mini cozinha	20,55m ²
Centro de Memória Dra. Sebastiana Arruda da Costa	34,61m ²
Sala de exposição	43,93m ²
Cine Rena	19,07m ²
SETOR ADMINISTRATIVO E DE SERVIÇO	
Cozinha externa para eventos	42,03m ²
Depósito bebidas	14,01m ²

Depósito sala de exposição	7,14m ²
----------------------------	--------------------

USUÁRIOS

OS CONTRATANTES

Presidente do clube: Alexandre Luiz Alves Xavier

Vice-Presidente; Jorge Ubiratan Pinto Ferraz

Vice presidente cultural e artístico: João Carlos Martins (contato)

2 CONCEITO

(...) a nossa corporeidade está na essência – existência do nosso ser. Uma essência que se constrói com a unidade dos corpos na diversidade da existência particular de cada um. (INOUE, 1996, p. 74)

O Rio de Janeiro foi vitrine de momentos cruciais para a construção da população brasileira. A cidade que possuía vocação natural como porto, facilitou a chegada de pessoas de diversos lugares do mundo, o que influenciou a miscigenação entre africanos, indígenas e europeus, e a formação de uma cultura afro-brasileira. Essa abertura facilitou também as condições para a escravidão, já que o corpo negro sempre sofreu com a discriminação da sociedade.

Um dos bairros mais antigos da cidade, o Andaraí, nos apresenta essa miscigenação e o intercâmbio cultural que aconteceu dentro do próprio país. Recebeu escravos, imigrantes pobres e nordestinos, contribuindo para a formação dessa brasilidade e do “jeitinho carioca”, conhecido por ser **caloroso** e **descontraído**. Além disso, apresenta espaços que valorizam a cultura brasileira e mostram o que é ser afro-carioca, principalmente com o samba, que foi influenciado pela cultura banto de Angola com o *semba*, que significa *umbigada*, em que o corpo do homem entra em contato com o da mulher, no nível da barriga. Assim como a capoeira, o samba teve força no terreiro, com o batuque dos escravos e uso de instrumentos indígenas, como o chocalho e foram utilizados como meio de comunicação e resistência. Essas manifestações culturais apresentam o corpo como um elemento central, que é mente, ação e pele, onde, com base na perspectiva da corporeidade se entende na vivência com outros corpos e com o espaço. A capoeira como uma arte brasileira do corpo que ginga e luta, assim como o samba, que faz as pessoas suarem e vibrarem ao som do tambor, deixando o corpo falar por si só, deslizando de forma fluída pelos espaços e segundo (MEYER, 2006) "corporeidade se refere a tudo aquilo que se caracteriza pelo preenchimento do espaço e pelo movimento e, prioritariamente, ao que situe o homem como um ser-no-mundo."

Do morro ao asfalto, o samba resistiu nos quilombos urbanos, que eram representados como uma casa, onde os negros fugidos podiam manter as suas raízes culturais vivas, religião, dança e comida, como por exemplo, “a casa da Tia Ciata”. Ciata foi a iniciadora da tradição das baianas quituteiras na cidade, e sua casa ficou conhecida como Pequena África como expõe o livro “Tia Ciata e a Pequena África no Rio de Janeiro” (MOURA, 1995), e apresentava resistência à marginalização erguida contra os negros, revelando a importância do empoderamento feminino para a disseminação da cultura negra. Como mãe-de-santo sempre organizava eventos em sua casa com músicas, muita dança e

celebrações religiosas, sendo o local onde surgiu a primeira música considerada samba, sua casa recebia diversas pessoas. Fazendo-nos entender a partir da corporeidade, que o corpo é um ponto de encontro com outros corpos e que como um elemento principal, considerado um templo, liga o homem ao sagrado.

O Renascença Clube não começou com o samba, mas com bailes como os da elite branca, com saraus e eventos clássicos. No entanto, para (ZANINI, 2009) o samba e concursos de miss foram decisivos para o clube, "onde o corpo se revela novamente como categoria importante" (GIACOMINI, 2006) começando a inserir o negro na sociedade. Em uma época onde o preconceito era ainda mais evidente e a população negra sofria com a perseguição policial, como tratado o tema do livro de (FANON, 1952), "Pele negra, máscaras brancas", que aborda a integração a uma comunidade na qual não se pertence, e, com isso, para se sentirem parte de uma sociedade, era necessário ser como ela. Ainda assim, o Rena, quilombo urbano que se mantém desde 1951, foi fundamental para a disseminação da cultura negra na cidade, transformando-se a cada nova vivência, mas sem abandonar as raízes ancestrais já que "esta corporeidade que se faz em nós é mutável e transforma-se a cada nova vivência sem abandonar as anteriores; todo contexto por que passamos, as culturas, os hábitos, os costumes vão influenciar nesta corporeidade, em sua maneira de ser-no-mundo" (MERLEAU-PONTY, 2006; FREITAS, 1999; GONÇALVES, 1994). Valorizando o presente de modo a entender o passado, pois se apresenta como um espaço de afirmação da cultura negra, que recebe e abraça a **pluralidade** de pessoas.

Diante disso, o corpo que foi instrumento de comunicação e resistência, com as manifestações culturais, como a dança, luta e religião pelos povos escravizados, irá impulsionar as relações inter-pessoais e também com o próprio espaço, promovendo estímulos sensoriais para envolver os usuários, a partir do conceito de corporeidade. Apresentando um lugar inclusivo e com **naturalidade**, onde a ideia do corpo em movimento levará a **fluidez**. Situando as pessoas em relação ao passado através da memória, ao presente pela vivência e o futuro sendo construído pelos usuários, fazendo com que se sintam pertencentes ao clube. Mostrando que esses meios de comunicações não são mais uma expressão de um grupo social que foi e ainda é marginalizado, mas um instrumento de afirmação da cultura negra, que contribuiu para a formação da brasilidade.

3 PARTIDO

MOODBOARD



Caloroso

Descontraído

Plural

Natural

Fluído

Resistente

O conceito de corporeidade será traduzido a fim de impulsionar as relações e as comunicações, com um layout flexível e pouco adensado. Levando obras como de Cecília Meireles no livro "Batuque, samba e macumba: estudo de gesto e de ritmo" para traduzir os movimentos, tornando o espaço fluído, ligando os ambientes e as atividades umas as outras, de modo que se completem e garantam as vivências no local de forma descontraída.

A pluralidade de pessoas que o clube apresenta será representada pelas formas orgânicas encontradas nos movimentos dos corpos no samba e na capoeira, que serão equilibradas pelas formas retilíneas, representando a passagem de tempo do clube. Garantindo uma composição harmônica com ritmo e assimetria, tornando o espaço informal, atrativo e que consiga unir as pessoas.

A resistência presente nas manifestações culturais e no clube será apresentada por meio de materiais e texturas resistentes, como a madeira, o concreto e o barro. com superfícies rugosas, e equilíbrio entre acabamentos opacos e brilhosos. Assim como o clube esses materiais são tradicionais e representativos, mas presentes em muitas formas na contemporaneidade, fazendo parte da brasilidade. Essas texturas incitarão os usuários ao toque, em conjunto de um paisagismo com texturas diversificadas levando as raízes ancestrais e a natureza para o lugar.

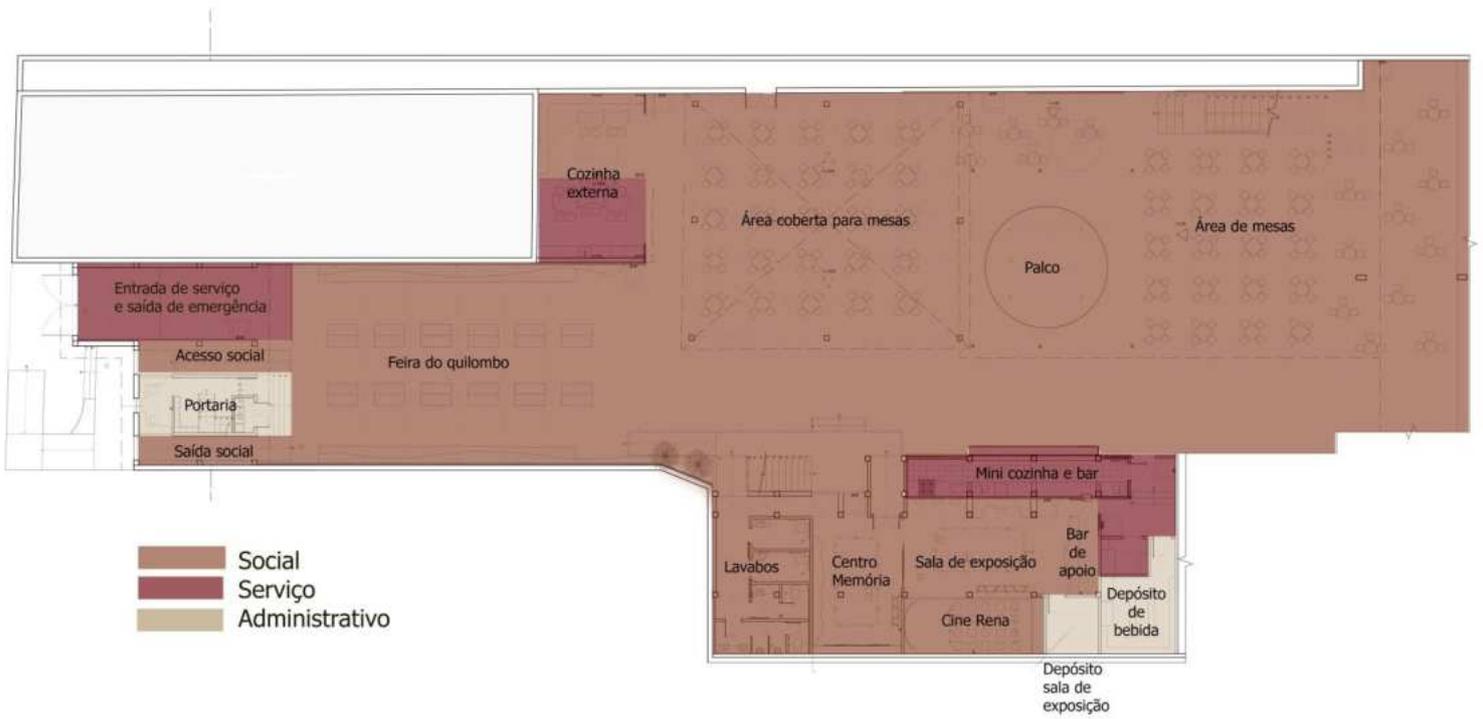
Elementos vazados e materiais translúcidos serão utilizados para valorizar e visualizar pontos importantes do clube.

A paleta de cores irá conectar o espaço com elementos do território e cores da terra. As cores mais saturadas, como os tons quentes de amarelo e vermelho levarão energia e espontaneidade com cores pontuais no lugar, e terão contraste com os tons frios de azul e verde, presentes na natureza. As cores neutras levarão equilíbrio entre os tons quentes e frios, harmonizando visualmente o ambiente, a medida que como uma dança, transmite vivacidade e naturalidade.

O "jetinho carioca" proporcionará uma iluminação em sua maioria com temperaturas de luz quente e neutra, tornando os espaços calorosos, com iluminação direcionada e estratégica no paisagismo e iluminação cênica no centro de memórias, trazendo a ideia de um museu onde o destaque será a história do clube.

Para estimular visualmente os usuários, painéis serão usadas como referência para painéis artísticos como forma de já representar e valorizar o centro de memórias que o Rena apresenta. Mostrando o território de ontem e de hoje para transmitir a essência do local e sua memória.

4 PLANTA DE SETORIZAÇÃO



5 MEMORIAL JUSTIFICATIVO

O projeto de interiores refere-se ao Renascença Clube, Quilombo Urbano fundado em 1951, localizado na Rua Barão de São Francisco, no Bairro Andaraí, Rio de Janeiro. Um bem tombado e declarado Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial que foi fundamental para a disseminação da cultura negra na cidade. Em vista disso, o projeto buscou preservar a memória afetiva do local, á medida que valoriza a ancestralidade e tradição da cultura afro brasileira, principalmente com a dança, a religião e a luta, levando a corporeidade e incorporando a pluralidade encontrada na alma do Rio.

Com isso, a fachada foi pensada de forma que se relacionasse com seu entorno, e apresentasse o Rena. Então, foram escolhidos elementos que dialogam com o conceito e os materiais, como a telha de barro que foi colocada no beiral da cobertura, a moldura presente nas portas, o cobogó e os vidros coloridos que eram utilizados nos vitrais das casa. Tanto na fachada principal, na fachada do prédio administrativo e em parte da área externa e interna foi utilizada pintura em limewash, com base de cal e uso de pigmento natural ocre, uma maneira sustentável e que auxilia na preservação da estrutura, resgatando a ancestralidade com esse material. Além disso, essa pintura deixa marcas únicas, com sutileza, mesclando cores e texturas, e que como o clube, não perde a beleza com o passar do tempo, se transforma.

O cobogó Leno escolhido para levar o movimento para as fachadas, apresenta três elementos diferentes, que formam combinações plurais, assim como cada pessoa que frequenta o clube. Junto com os pontos de cor nos vidros coloridos que tornam a fachada descontraída, e com a logo do clube, para atrair novos visitantes.

A fachada principal apresenta desníveis assim como toda a edificação, com escadas e sem rapas de acesso, logo na entrada foi pensada uma rampa em “L” com piso drenante na cor terracota, e também uma escada, com um pequeno jardim entre ambos para mostrar a natureza que tem no lugar.

A portaria apresenta uma entrada e uma saída, para melhorar o fluxo e fazer com que ele seja mais fluído. No primeiro pavimento da portaria ficaram a saída de emergência, os acessos principais, a bilheteria, o guarda-volumes e o acesso para o

segundo pavimento. Em ambos os lados da bilheteria foi colocado uma janela de vidro, para que tanto quem entra, como quem sai, possa visualizar o altar que fica na entrada, que foi colocado em uma parede com nichos orgânicos, mostrando a ligação da natureza com a religião e o corpo, e a importância para o clube, expondo também o sincretismo religioso que faz parte da cultura afro-brasileira. Além disso, essa janela permite que a portaria seja usada como uma área de recepção para as demais atividades e facilita também o controle do guarda-volumes. Ainda no primeiro pavimento foi criada uma área para a separação dos resíduos, contribuindo para um consumo mais sustentável.

No segundo pavimento da portaria, que é uma área administrativa, foi colocado um sistema de iluminação natural com tubos luz da Braziluz no corredor e na minicopa. No lavabo foi utilizada uma opção de tubo luz já com exaustor, para melhorar tanto a iluminação como a ventilação no espaço, diminuindo assim o consumo de energia no período diurno e dialogando com a naturalidade presente no conceito.

As salas administrativas receberam o cobogó Leno nas fachadas para contribuir com a passagem da iluminação e ventilação natural mantendo a privacidade que necessitam. Para garantir que esses funcionários tenham a ideia de uma casa, foi projetada uma varanda com pisos em hexágonos na cor terracota, um revestimento representativo em casas antigas, com vegetação e mesas, permitindo que eles vislumbrem toda área externa do clube. Nesse mesmo espaço ficaram as condensadoras do ar condicionado de ambos os pavimentos, sem atrapalhar a circulação.

Para acessar o clube, a portaria conta com uma rampa reta, para garantir o acesso e a permanência de todos, fazendo com que as pessoas sejam igualmente valorizadas.

A feira trás a harmonia entre as formas orgânicas e as retilíneas, e o contraste entre os tons quentes e frios, com uma tinta com efeito de cimento queimado e fundo azul, e as barracas com cobertura listrada em amarelo. A feira do quilombo recepciona a todos com painéis de pessoas ilustres na música e um canteiro curvo em alvenaria pintada com a mesma cor do piso, dando continuidade a ele, com plantas como espada e lança de São Jorge, que além da estética funcionam como proteção do local. O canteiro que foi posicionado em ambos os lados da feira,

dispões de um banco em alvenaria, com revestimento em hexágono e assento de madeira, para que as pessoas possam sentar e apreciar o local.

A ideia dos painéis foi levar a memória dos cantores que fizeram diferença na música e no samba, mexendo com a memória das pessoas e já apresentando algo que remete ao centro de memórias e sala de exposição.

Desde a rampa da fachada até toda área externa, foi utilizado o piso drenante com cores da terra, lembrando as raízes, com formas orgânicas que convidam o público a passear pelos espaços. Levando o conceito de corporeidade, impulsionando as trocas entre as pessoas no espaço. As formas do piso remetem ao movimento do corpo no samba e na capoeira, e fazem com que o olhar das pessoas sejam direcionados para o palco, na cor azul, que é o centro desse lugar, por isso, também, toda a área externa foi mantida no mesmo nível e somente ele em um nível mais alto. Seguindo a ideia de movimento no piso e cor, o palco recebeu uma cobertura curva, com pendentes que imitam os pratos de barros, utilizados também na área coberta das mesas.

A cobertura da área das mesas foi mantida, assim como da cozinha externa, remetendo a tradição falada no conceito. Para levar a ideia de um layout flexível, essa área recebeu mesas quadradas e redondas, ora em madeira, ora colorida, tornando o espaço espontâneo e mostrando o contraste entre os tons quentes e frios.

Bem como as demais fachadas, na fachada do bar e da cozinha externa foram utilizados o cobogó Leno e os vidros coloridos, para levar privacidade e ainda manter os espaços ligados uns aos outros.

O bar foi mantido no mesmo lugar por ser próximo das áreas sociais e de onde foi colocado o depósito de bebidas. A parede interna dele recebeu o revestimento gouache da Portobello, que apresenta nuances da cor, com alguns relevos, assim como o cal utilizado.

Na cozinha externa foi colocada uma mesa exclusiva em madeira com curva que permite layouts diferentes de acordo com a necessidade das pessoas, e também um banco com os mesmos materiais encontrados no da feira. O banco foi colocado próxima à mangueira para criar outro espaço de contato com a natureza, trazendo a relação de simplicidade e respeito com ela, muito encontrada na religião e por isso recebeu a imagem do Preto Velho e da Preta Velha na parede desse

local, recriando a imagem do Preto Velho que já existia. Levando a ideia de uma casa, foram colocadas arandelas que remetem aos pratos de barro na parede, junto com alguns pratos com frases relacionadas à música.

Para reforçar a ideia de relação interpessoal e com o próprio espaço, a partir do conceito de corporeidade, o centro de memória e a sala de exposições - que ficam dentro do prédio administrativo - apresentam os mesmo elementos utilizados de maneiras diferentes, mantendo a relação entre esses espaços, mesmo com a porta de vidro. Ambos os espaços possuem a cor azul no teto e piso monolítico, assim como no cine Rena. E as paredes em um tom claro, para o destaque dos espaços serem o que está sendo exposto.

Mantendo as formas orgânicas do piso da área externa e os nichos do altar, foi feita uma estante no centro de memórias, onde fica o São Jorge, bem de frente para a porta e onde podem ser colocados os troféu, livros e medalhas deles. O livro de assinatura ficou em uma bancada curva acessível, que pega toda a parede e que foi pensada como o local para ficarem os textos em braile referentes às imagens da linha do tempo do Clube que ficam suspensas em quadros na cor amarela. As fotos da Dra. Sebastiana Arruda da Costa ficaram em um totem com placas de acrílico na cor azul - usado também na sala de exposição - que podem ser trocados de posição, facilitando o layout.

Na sala de exposição, além dos totens com painéis acrílicos que levam visibilidade, foram colocados totens suspensos, em zigue-zague convidando o público a conhecer o que está sendo exposto. Além disso, painéis de led aparecem na parede, com totens com entrada para fone e leitor de qrcode que permitem que as pessoas vejam o próprio autor falar sobre a obra. Um dos totens foi destinado para colocar o texto em braile explicando sobre a exposição.

O Cine Rena divide o espaço com a sala de exposição por meio de uma cortina, que permite ampliar ambos os espaços quando necessário. Foi projetada uma estante para a guarda dos puffs, que apresentam formas diferentes e três tons de verde. É possível utilizar cadeiras que ficam guardadas no depósito da exposição para assistir o Cine.

O lavabo PCD feminino apresenta o tom verde da natureza no teto, que aparece com ripas em madeira, levando ritmo e em algumas paredes. Na parede do espelho foi colocado o revestimento gouache em quatro cores que remetem as

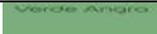
cores do piso da área externa, ao mesmo tempo que o formato de tijolinho remete as casas antigas. O movimento aparece no espaço por meio da bancada orgânica, e pelas imagens femininas na parede.

6 CADERNO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS

PISO			
PRODUTO	ESPECIFICAÇÃO	SUSTENTABILIDADE	LOCAL
	Placa de cerâmica usada tanto no piso como na parede, 30x30 cm, espessura de 9mm, linha gressit da Gail. Na cor bege- Cod.:1001. Antiderrapante, resistente e de acordo com a ANVISA.	A marca apresenta certificação LEED, certificação Aqua-Fundação Vanzolini e NBR ISO 14000, visando reduzir os impactos ambientais e conservar a natureza.	Bar
 Nude Ref.: 5009	Piso com monolítico da Miaki revestimentos, linha eposystem color quartz, antiderrapante, na cor nude,	A marca faz uso de materiais com taxas de solventes orgânicos voláteis cada vez menores, com técnicas de aplicação que geram menos resíduos, com certificados LEEDs.	Lavabo PCD
	Cantoneira de aço para rodapé, acabamento polido, Santa Luzia.	-	Lavabo PCD
	Filete P em aço microtexturizado, 20mm, Mozaik.	-	Lavabo PCD
	Soleira em granito branco dallas, 85x15cm, Mukkema Emporium.	-	Bar
PAREDE			
	Placa de cerâmica usada tanto no piso como na parede, 30x30 cm, espessura de	A marca apresenta certificação LEED, certificação Aqua-Fundação Vanzolini e NBR ISO 14000,	Bar

	9mm, linha gressit da Gail. Na cor bege- Cod.:1001. Antiderrapante, resistente e de acordo com a ANVISA.	visando reduzir os impactos ambientais e conservar a natureza.	
 Shadow Gray	Revestimento monolítico da Miaki revestimentos, linha microcim, acetinado, na cor shadow gray. aplicado de maneira espatulada com 2mm.	A marca faz uso de materiais com taxas de solventes orgânicos voláteis cada vez menores, com técnicas de aplicação que geram menos resíduos, com certificados LEEDs.	Bar
	Revestimento da linha Gouache acabamento brilhoso, na cor Graine. 15,5x15,5cm, Portobello.	As peças reprovadas pelo controle de qualidade são recicladas e as jazidas são recuperáveis; não libera fumaças tóxicas em situações extremas, zero alergênicos, zero cov's e zero formaldeído.	Bar
	Cobogó da linha legno, formatos A, B e C, na cor terracota, com 40x40x6cm, da Solarium Revestimentos, por Zanini de Zanine.	As placas cimentícias possuem bom desempenho térmico, absorvendo menos calor que os demais produtos utilizados em áreas externas, ainda que expostas ao sol.	Bar
	Revestimento da linha Gouache acabamento brilhoso, na cor Brume. 7,5x15,5cm, Portobello.	As peças reprovadas pelo controle de qualidade são recicladas e as jazidas são recuperáveis; não libera fumaças tóxicas em situações extremas, zero	Lavabo PCD

		alergênicos, zero cov's e zero formaldeído.	
	Revestimento da linha Gouache acabamento brilhoso, na cor Graine. 7,5x15,5cm, Portobello.	As peças reprovadas pelo controle de qualidade são recicladas e as jazidas são recuperáveis; não libera fumaças tóxicas em situações extremas, zero alergênicos, zero cov's e zero formaldeído.	Lavabo PCD
	Revestimento da linha Gouache acabamento brilhoso, na cor Flamant. 7,5x15,5cm, Portobello.	As peças reprovadas pelo controle de qualidade são recicladas e as jazidas são recuperáveis; não libera fumaças tóxicas em situações extremas, zero alergênicos, zero cov's e zero formaldeído.	Lavabo PCD
	Revestimento da linha Gouache acabamento brilhoso, na cor Mandarine. 7,5x15,5cm, Portobello.	As peças reprovadas pelo controle de qualidade são recicladas e as jazidas são recuperáveis; não libera fumaças tóxicas em situações extremas, zero alergênicos, zero cov's e zero formaldeído.	Lavabo PCD

	Tinta Decora MATTE, acrílico premium fosco, na cor verde Angra, Coral.	Empenhada em fabricar as tintas de maneira sustentável, com menor impacto possível ao meio ambiente, e sem riscos à saúde dos consumidores e colaboradores.	Lavabo PCD
TETO			
	Teto com tinta acrílica Renova Tetos banheiros e cozinhas, na cor branco, acabamento fosco, Coral.	Empenhada em fabricar as tintas de maneira sustentável, com menor impacto possível ao meio ambiente, e sem riscos à saúde dos consumidores e colaboradores.	Bar
	Tinta Decora MATTE, acrílico premium fosco, na cor verde Angra, Coral.	Empenhada em fabricar as tintas de maneira sustentável, com menor impacto possível ao meio ambiente, e sem riscos à saúde dos consumidores e colaboradores.	Lavabo PCD
	Ripas de Pinus natural, com nó, Santos madeiras.		Lavabo PCD
ILUMINAÇÃO			
	Arandela de prato de parede, em metal e vidro, na cor ouro, com $\phi 23\text{cm} \times L 19\text{cm}$ Foxture.	-	Lavabo PCD
	Plafon de teto milky redondo/ nas cores algodão cru/imbuía, $\text{Ø} 15,5 \times 17,5\text{cm}$, Madelustre	-	Lavabo PCD

	<p>Fita de led, iluminação indireta, rendimento luminoso 480lm/m, IRC >80, temperatura de cor 3000K e temperatura de luz quente, Sustenta Led.</p>	<p>Empresa comprometida com o meio ambiente e as fitas possuem um índice real de economia de 80%</p>	<p>Lavabo PCD</p>
	<p>Fita de led, iluminação indireta, rendimento luminoso 600lm/m, IRC >80, temperatura de luz fria e temperatura de cor 6500K, Save energy.</p>	<p>-</p>	<p>Bar</p>

EQUIPAMENTOS LAVABO PCD		
PRODUTO	ESPECIFICAÇÃO	SUSTENTABILIDADE
	<p>Bacia sanitária convencional P.132.17, suspensa, linha nova, em cerâmica na cor branco, 55x35cm, da Deca.</p>	<p>-</p>
	<p>Assento sanitário termofixo AP.236.17, na cor branca, 45.3x34.8cm, Deca.</p>	<p>-</p>
	<p>Válvula de descarga Hydra Eco Conforto, 1 ¼ 4900.C.CONF, acabamento cromado, na tonalidade prateada, Deca.</p>	<p>Economia de água: possui limitador de fluxo; restringindo o volume da descarga em no máximo 6 litros; independente do tempo de acionamento. Acabamento cromado com sistema antivandalismo.</p>
	<p>Ralo sifonado, em aço inox, cromado, 10x10cm, Metal nobre,</p>	<p>-</p>
	<p>Cuba de apoio round, em concreto com acabamento fosco, na cor olive, 36x12x36cm, Uma Concreto.</p>	<p>-</p>

	Torneira de parede com chapa, em aço cromado, na tonalidade prateado 1179.C33, com 90x154x235mm.	Com acionamento de ¼ de volta, abre e fecha a torneira com rápida abertura e fechamento do fluxo de água.
	Bancada em madeira de demolição, com acabamento em verniz, 45x90x3cm, Figueira madeiras.	-
	Sifão articulado para lavatório 1x1.½ da Deca, cromado.	-
	Espelho orgânico com 3mm, e moldura em madeira na cor castanho, 50x4,5x60cm, Aprimore Decor.	-
	Barra de apoio linha conforto, em aço polido, prateado, com 80cm, Deca.	-
	Barra de apoio linha conforto, em aço polido, prateado, com 70cm, Deca.	-
	Barra de apoio linha conforto, em aço polido, prateado, com 40cm, Deca.	-
	Barra de apoio lateral fixa, linha conforto, em aço polido, prateado, com 30cm, Deca.	-
	Lixeira com tampa basculante, em aço inox, 30L com 60x25,5x25,5cm, Tramontina.	-

	<p>Kit com suporte para papel e sabonete, em polipropileno, na cor branco, Premisse Velox. Dispenser porta papel toalha 20 x 20 x 7,62 cm; sabonete líquido 21 x11x 16cm; 22 x 21 x 7,62 cm</p>	-
	<p>Porta de giro em madeira sarrafeada lisa, com pintura UV na cor tabaco, Pormade.</p>	-
EQUIPAMENTOS BAR		
	<p>MDF Amazônia utilizado nos nichos, com 25mm de espessura, Sudati.</p>	<p>A marca produz painéis com madeiras de fontes renováveis. Com o projeto SEMEAR, pensando no crescimento das pessoas envolvidas na cadeia produtiva do MDF, tem como fomento o manejo do solo e doação de mudas.</p>
	<p>Cuba de cozinha retangular em inox, grafite fosca, com 59x37cm, Bela metais.</p>	-
	<p>Misturador para bancada, bica alta modelo Gali, cromado, Docol.</p>	-
	<p>Balcão frigorífico, feito sob medida, em aço inox, instalinox.</p>	-
	<p>Máquina de gelo em cubos, 579x500x748mm, Hoshizaki.</p>	-
	<p>Tomada 2P+T, caixa 4x2, cor branco, Alumbra.</p>	-

	Conjunto 2 tomadas 2P+T, caixa 4x2, cor branco, Alumbra.	-
	Porta de giro em madeira sarrafeada lisa, com pintura UV na cor tabaco, Pormade.	-
	Lixeira de embutir clean square, em aço inox, com 22,90x24,80cm, Tramontina.	-
	Granito branco dallas utilizado na bancada, Estilo Quali marmoraria.	-

7 REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: Informação e documentação, Trabalhos acadêmicos, Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação: Referências, Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações: espaço, mobiliário e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro. (3o ed. 11/09/2015) (download)

BRAIDA, Frederico, NOJIMA, Vera Lúcia. **Tríades do Design**: um olhar semiótico sobre a forma, o significado e a função. Rio de Janeiro: Rio Book's. 2014.

BRASIL, **Estatuto da Pessoa com Deficiência**. Lei Federal no 13.146 de 06/07/2015. CAMBIAGHI, Silvana. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Senac, 2007.

CÓDIGO de Obras do Município do Rio de Janeiro. 17o Ed, Rio de Janeiro: Auriverde, 2012.

DAMATTA, Roberto. **O que faz o Brasil, Brasil?:** A formação e o sentido do Brasil. 1. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. 1. ed. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

FRANÇA, Renan. Pesquisa americana indica que o Rio recebeu 2 milhões de escravos africanos. O Globo, O Globo, ano 2015, 5 abr. 2015. Rio, p. 1-1. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/pesquisa-americana-indica-que-rio-recebeu-2-milhoes-de-escravos-africanos-15784551>. Acesso em: 8 abr. 2023.

FREITAS, G. G. de. **O esquema corporal, a imagem corporal, a consciência corporal e a corporeidade**. 2.ed. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1999. 96p.

GIACOMINI, Sonia Maria. **A alma da festa**: Família, etnicidade e projetos num clube social da Zona Norte do Rio de Janeiro – o Renascença Clube. Belo Horizonte: Editora UFMG; Rio de Janeiro: UPERJ, 2006. 308 p.

MANDARINO, Ana Cristina de Souza; GOMBERG, Estélio. **“Candomblé, corpos e poderes”**. Perspectivas, v. 43, p. 199-217, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/perspectivas/article/view/6618>. Acesso em: 15 abr. 2023.

MEIRELES, Cecília. **Batuque, samba e macumba**: Estudo de gesto e de ritmo. 3. ed. São Paulo: Global, 1926-1934.

MENDES, Elzilaine Domingues; PROCHNO, Caio César S. C.. **Corpo e novas formas de subjetividade**. *Psyche* (Sao Paulo), São Paulo, v. 8, n. 14, p. 147-156, dez. 2004. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-11382004000200009&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 15 abr. 2023.

MOURA, Roberto. **Tia Ciata e a pequena África no Rio de Janeiro**. 2. ed. Rio de Janeiro: Coleção biblioteca carioca, 1995.

MOXON, Siân. **Sustentabilidade no Design de Interiores**. Rio de Janeiro: Barcelona, 2012.

NIEMEYER, Lucy. **Elementos da semiótica aplicados ao design**. (2aEd.). Rio de Janeiro: 2AB, 2007.

NETO, S. de S. & INOUE, M. **Corpo, Corpos, Corporeidade**, In NETO, Samuel de S. (Org). *Corpo para Malhar ou Corpo para Comunicar*. São Paulo. Editora Cidade Nova, 1996.

QUEIROZ, R. da S. (org.). **O corpo do brasileiro**: estudos de estética e beleza. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**: A formação e o sentido do Brasil. 2. ed. São Paulo: Companhia das letras, 1995.

SANTIN, S. **Educação Física**: uma abordagem filosófica da corporeidade. Ijuí, RS: Livraria UNIJUÍ Editora, 1987. 125p.

SODRÉ, Muniz. **Samba, o dono do corpo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.

TAVARES, Luiz C. V. **O corpo que ginga, jogo e luta**: a corporeidade na capoeira. 1. ed., rev., atual. Aracajú: IFS, 2018. *E-book*.

ZANINI, M. C. C. A alma da festa. Família, etnicidade e projetos num clube social da Zona Norte do Rio de Janeiro - o Renascença Clube. **Cadernos de Campo (São Paulo - 1991)**, [S. l.], v. 18, n. 18, p. 315-318, 2009. DOI: 10.11606/issn.2316-9133.v18i18p315-318. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/45744>. Acesso em: 4 abr. 2023.

GUINOND, Clube de negros(as)- 67 anos de resistência- Renascença Clube. YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=emrm1-aSIEI&t=7s> > Acesso em: 3 de abril. 2023

MEDEIROS, Carlos Alberto. Raça, Racismo e Etnicidade Intelectual. YouTube, canal: NEaD UFRJ, 3 de ago. de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QcFI2HRWtik&t=887s>. Acesso em: 5 de abril. 2023

SANKOFA-A África que te habita. Direção: Rozane Braga. Produção de Zil Ribas. Brasil: Netflix, 2020. Acesso em: 17 de abril. 2023

MEDEIROS, Carlos Alberto. Raça, Racismo e Etnicidade Intelectual. YouTube, canal: NEaD UFRJ, 3 de ago. de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QcFI2HRWtik&t=887s>. Acesso em: 5 de abril. 2023

GUINOND, Clube de negros(as)- 67 anos de resistência- Renascença Clube. YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=emrm1-aSIEI&t=7s> > Acesso em: 3 de abril. 2023

SANKOFA-A África que te habita. Direção: Rozane Braga. Produção de Zil Ribas. Brasil: Netflix, 2020. Acesso em: 17 de abril. 2023



renascença

— CLUBE —

“...OS BRASILEIROS SE SABEM, SE SENTEM E SE COMPORTAM COMO UMA SÓ GENTE, PERTENCENTE A UMA MESMA ETNIA. VALE DIZER, UMA ENTIDADE NACIONAL DISTINTA DE QUANTAS HAJA, QUE FALA UMA MESMA LÍNGUA...PARTICIPANDO DE UM CORPO DE TRADIÇÕES COMUNS MAIS SIGNIFICATIVO PARA TODOS.”
(RIBEIRO, 1995, p. 21-22)

“O CORPO EXIGIDO PELA SÍNCOPA DO SAMBA É AQUELE MESMO QUE A ESCRAVATURA PROCURAVA VIOLENTAR E REPRIMIR CULTURALMENTE NA HISTÓRIA BRASILEIRA: O CORPO DO NEGRO.”
(SODRÉ, 1998, p. 11)

“...HAVIA SAMBA ONDE ESTAVA O NEGRO, COMO UMA INEQUÍVOCA DEMONSTRAÇÃO DE RESISTÊNCIA AO IMPERATIVO SOCIAL (ESCRAVAGISTA).”
(SODRÉ, 1998)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO -
COMPOSIÇÃO DE INTERIORES IV
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
DISCENTE: CLARITTA MARÇAL GRANDIN DRE:
119061276
DOCENTES: MARLI GOUVEA / STELLA HERMIDA

CONCEITO

“(...) a nossa corporeidade está na essência – existência do nosso ser. Uma essência que se constrói com a unidade dos corpos na diversidade da existência particular de cada um.”
(INOUE, 1996, p. 74)

O RENASCENÇA CLUBE NÃO COMEÇOU COM O SAMBA, MAS COM BAILES COMO OS DA ELITE BRANCA, COM SARAUS E EVENTOS CLÁSSICOS. NO ENTANTO, PARA (ZANINI, 2009) O SAMBA E CONCURSOS DE MISS FORAM DECISIVOS PARA O CLUBE, "ONDE O CORPO SE REVELA NOVAMENTE COMO CATEGORIA IMPORTANTE" (GIACOMINI, 2006) COMEÇANDO A INSERIR O NEGRO NA SOCIEDADE. EM UMA ÉPOCA ONDE O PRECONCEITO ERA AINDA MAIS EVIDENTE E A POPULAÇÃO NEGRA SOFRIA COM A PERSEGUIÇÃO POLICIAL, COMO TRATADO O TEMA DO LIVRO DE (FANON, 1952), "PELE NEGRA, MÁSCARAS BRANCAS", QUE ABORDA A INTEGRAÇÃO A UMA COMUNIDADE NA QUAL NÃO SE PERTENCE, E, COM ISSO, PARA SE SENTIREM PARTE DE UMA SOCIEDADE, ERA NECESSÁRIO SER COMO ELA. AINDA ASSIM, O RENA, QUILOMBO URBANO QUE SE MANTÉM DESDE 1951, FOI FUNDAMENTAL PARA A DISSEMINAÇÃO DA CULTURA NEGRA NA CIDADE, TRANSFORMANDO-SE A CADA NOVA VIVÊNCIA, MAS SEM ABANDONAR AS RAÍZES ANCESTRAIS JÁ QUE "ESTA CORPOREIDADE QUE SE FAZ EM NÓS É MUTÁVEL E TRANSFORMA-SE A CADA NOVA VIVÊNCIA SEM ABANDONAR AS ANTERIORES; TODO CONTEXTO POR QUE PASSAMOS, AS CULTURAS, OS HÁBITOS, OS COSTUMES VÃO INFLUENCIAR NESTA CORPOREIDADE, EM SUA MANEIRA DE SER-NO-MUNDO" (MERLEAU-PONTY, 2006; FREITAS, 1999; GONÇALVES, 1994). VALORIZANDO O PRESENTE DE MODO A ENTENDER O PASSADO, POIS SE APRESENTA COMO UM ESPAÇO DE AFIRMAÇÃO DA CULTURA NEGRA, QUE RECEBE E ABRAÇA A PLURALIDADE DE PESSOAS.

DIANTE DISSO, O CORPO QUE FOI INSTRUMENTO DE COMUNICAÇÃO E RESISTÊNCIA, COM AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS, COMO A DANÇA, LUTA E RELIGIÃO PELOS POVOS ESCRAVIZADOS, IRÁ IMPULSIONAR AS RELAÇÕES INTER-PESSOAIS E TAMBÉM COM O PRÓPRIO ESPAÇO, PROMOVEDO ESTÍMULOS SENSORIAS PARA ENVOLVER OS USUÁRIOS, A PARTIR DO CONCEITO DE CORPOREIDADE. APRESENTANDO UM LUGAR INCLUSIVO E COM **NATURALIDADE**, ONDE A IDEIA DO CORPO EM MOVIMENTO LEVARÁ A **FLUÍDEZ**. SITUANDO AS PESSOAS EM RELAÇÃO AO PASSADO ATRAVÉS DA MEMÓRIA, AO PRESENTE PELA VIVÊNCIA E O FUTURO SENDO CONSTRUÍDO PELOS USUÁRIOS, FAZENDO COM QUE SE SINTAM PERTENCENTES AO CLUBE. MOSTRANDO QUE ESSES MEIOS DE COMUNICAÇÕES NÃO SÃO MAIS UMA EXPRESSÃO DE UM GRUPO SOCIAL QUE FOI E AINDA É MARGINALIZADO, MAS UM INSTRUMENTO DE AFIRMAÇÃO DA CULTURA NEGRA, QUE CONTRIBUIU PARA A FORMAÇÃO DA BRASILIDADE.

MOODBOARD



PARTIDO

O CONCEITO DE CORPOREIDADE SERÁ TRADUZIDO A FIM DE IMPULSIONAR AS RELAÇÕES E AS COMUNICAÇÕES, COM UM LAYOUT FLEXÍVEL E POUCO ADENSADO.

A PLURALIDADE DE PESSOAS QUE O CLUBE APRESENTA SERÁ REPRESENTADA PELAS FORMAS ORGÂNICAS ENCONTRADAS NOS MOVIMENTOS DOS CORPOS NO SAMBA E NA CAPOEIRA, QUE SERÃO EQUILIBRADAS PELAS FORMAS RETILÍNEAS, REPRESENTANDO A PASSAGEM DE TEMPO DO CLUBE. GARANTINDO UMA COMPOSIÇÃO HARMÔNICA COM RITMO E ASSIMETRIA, TORNANDO O ESPAÇO INFORMAL, ATRATIVO E QUE CONSIGA UNIR AS PESSOAS.

A RESISTÊNCIA PRESENTE NAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E NO CLUBE SERÁ APRESENTADA POR MEIO DE MATERIAIS E TEXTURAS RESISTENTES, COMO A MADEIRA, O CONCRETO E O BARRO. COM SUPERFÍCIES RUGOSAS, E EQUILÍBRIO ENTRE ACABAMENTOS OPACOS E BRILHOSOS. ASSIM COMO O CLUBE ESSES MATERIAIS SÃO TRADICIONAIS E REPRESENTATIVOS, MAS PRESENTES EM MUITAS FORMAS NA CONTEMPORANEIDADE. EM CONJUNTO DE UM PAISAGISMO COM TEXTURAS DIVERSIFICADAS LEVANDO AS RAÍZES ANCESTRAIS E A NATUREZA PARA O LUGAR.

ELEMENTOS VAZADOS E MATERIAIS TRANSLÚCIDOS SERÃO UTILIZADOS PARA VALORIZAR E VISUALIZAR PONTOS IMPORTANTES DO CLUBE.

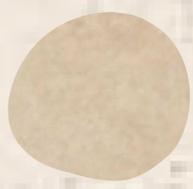
A PALETA DE CORES IRÁ CONECTAR O ESPAÇO COM ELEMENTOS DO TERRITÓRIO E CORES DA TERRA. AS CORES MAIS SATURADAS, COMO OS TONS QUENTES DE AMARELO E VERMELHO LEVARÃO ENERGIA E ESPONTANEIDADE COM CORES PONTUAIS NO LUGAR, E TERÃO CONTRASTE COM OS TONS FRIOS DE AZUL E VERDE, PRESENTES NA NATUREZA. AS CORES NEUTRAS LEVARÃO EQUILÍBRIO ENTRE OS TONS QUENTES E FRIOS, HARMONIZANDO VISUALMENTE O AMBIENTE, A MEDIDA QUE COMO UMA DANÇA, TRANSMITE VIVACIDADE E NATURALIDADE.

O "JETINHO CARIOCA" PROPORCIONARÁ UMA ILUMINAÇÃO EM SUA MAIORIA COM TEMPERATURAS DE LUZ QUENTE E NEUTRA, TORNANDO OS ESPAÇOS CALOROSOS, COM ILUMINAÇÃO DIRECIONADA E ESTRATÉGICA NO PAISAGISMO E ILUMINAÇÃO CÊNICA NO CENTRO DE MEMÓRIAS, TRAZENDO A IDEIA DE UM MUSEU ONDE O DESTAQUE SERÁ A HISTÓRIA DO CLUBE.

PARA ESTIMULAR VISUALMENTE OS USUÁRIOS, PAINÉIS SERÃO USADAS COMO FORMA DE JÁ REPRESENTAR E VALORIZAR O CENTRO DE MEMÓRIAS QUE O RENA APRESENTA. MOSTRANDO O TERRITÓRIO DE ONTEM E DE HOJE PARA TRANSMITIR A ESSÊNCIA DO LOCAL E SUA MEMÓRIA.

CALOROSO-DESCONTRAÍDO-PLURAL-NATURAL-FLUÍDO-RESISTENTE

ESTUDO DA FACHADA



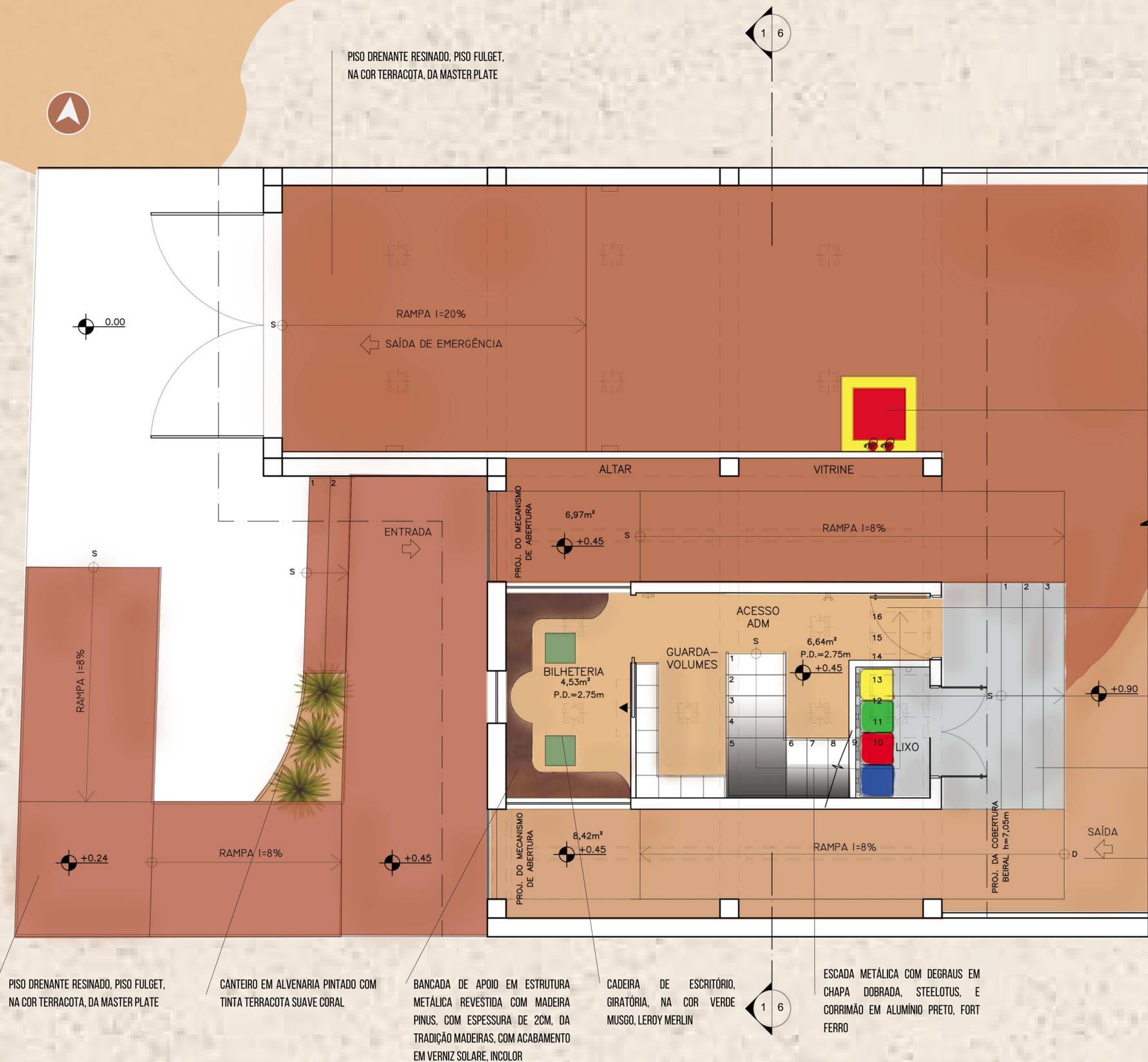
PINTURA A BASE DE CAL COM
USO DE PIGMENTO NATURAL



CFOBOGÓ LENO, TERRACOTA
SOLARIUM REVESTIMENTOS



1º PAVIMENTO PORTARIA



PISO DRENANTE RESINADO, PISO FULGET, NA COR TERRACOTA, DA MASTER PLATE

PISO DRENANTE RESINADO, PISO FULGET, NA COR TERRACOTA, DA MASTER PLATE

CANTEIRO EM ALVENARIA PINTADO COM TINTA TERRACOTA SUAVE CORAL

BANCADA DE APOIO EM ESTRUTURA METÁLICA REVESTIDA COM MADEIRA PINUS, COM ESPESSURA DE 2CM, DA TRADIÇÃO MADEIRAS, COM ACABAMENTO EM VERNIZ SOLARE, INCOLOR

CADEIRA DE ESCRITÓRIO, GIRATÓRIA, NA COR VERDE MUSGO, LEROY MERLIN

ESCALA METÁLICA COM DEGRAUS EM CHAPA DOBRADA, STEELOTUS, E CORRIMÃO EM ALUMÍNIO PRETO, FORT FERRO

PERSPECTIVA ALTAR



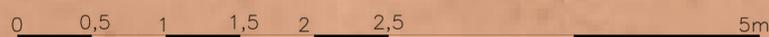
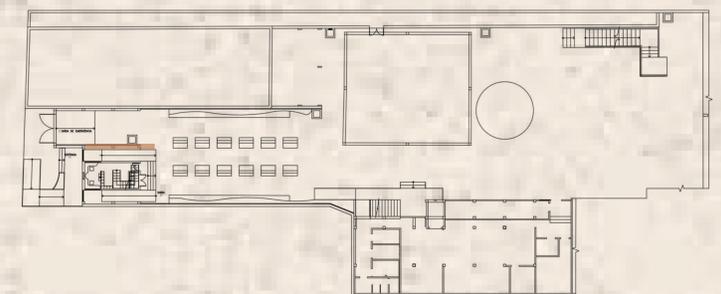
EXTINTORES DE INCÊNDIO, CLASSE A E CLASSE C

PISO REVESTIDO COM MONOLÍTICO ACETINADO, NA COR BEGE, MIAKI REVESTIMENTOS

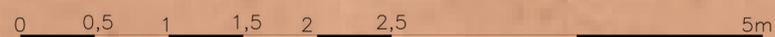
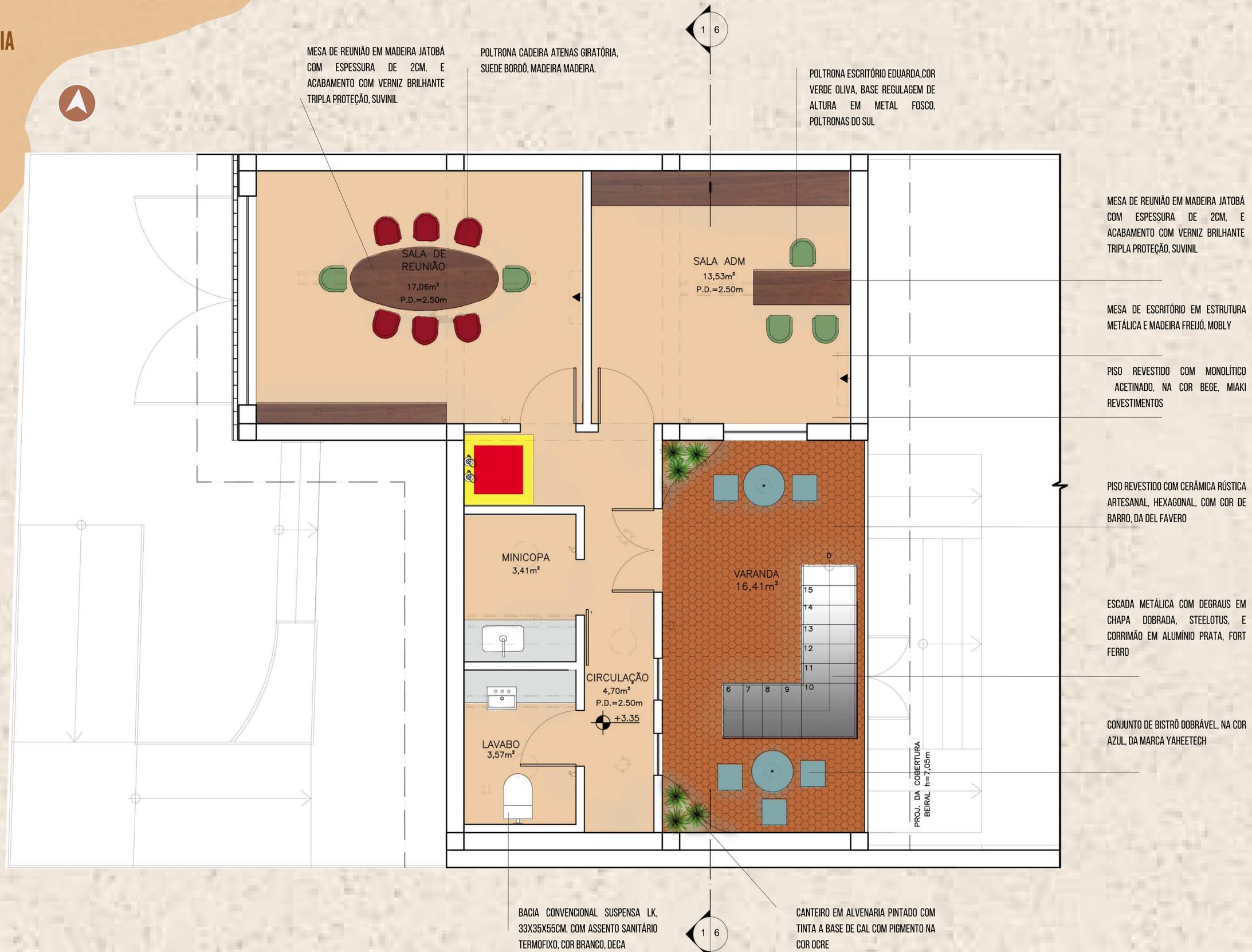
CONJUNTO DE LIXEIRAS PARA COLETA SELETIVA 45X45X81CM DE ALTURA, COM 100L LIXIMP

PISO REVESTIDO COM SUVINIL PISO CIMENTO QUEIMADO

PISO DRENANTE RESINADO, PISO FULGET, NA COR AREIA, DA MASTER PLATE



2º PAVIMENTO PORTARIA



CORTE TRANSVERSAL

PAREDE COM PINTURA EM LIMEWASH, COM BASE DE CAL E USO DE PIGMENTO NATURAL OCRE

CANTEIRO EM ALVENARIA PINTADO COM TINTA A BASE DE CAL COM PIGMENTO NA COR OCRE

PAREDE COM PINTURA EM LIMEWASH, COM BASE DE CAL E USO DE PIGMENTO NATURAL OCRE

PORTA DE ENROLAR COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR VERMELHO EXTINTOR, MEGADOORS



REBAIXO EM GESSO COM ILUMINAÇÃO INDIRETA DE LED, TEMP. DE COR 4000K E TEMP. DE LUZ NEUTRA, SUSTENTA LED

PAREDE REVESTIDA COM TINTA ACRÍLICA DECORA, EFEITO CIMENTO QUEIMADO ZEPELIM, NA COR MERGULHO SERENO, CORAL

PAREDE COM PINTURA EM LIMEWASH, COM BASE DE CAL E USO DE PIGMENTO NATURAL OCRE

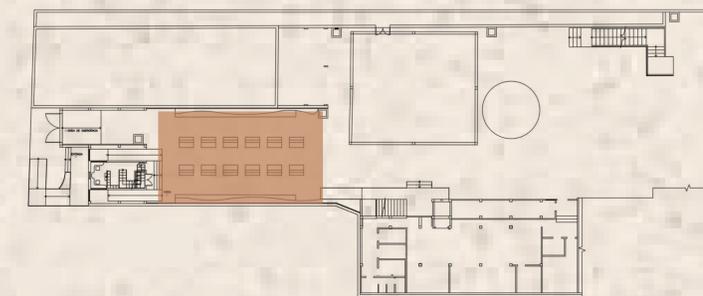
PORTA CORTA FOGO, NA COR VERMELHA, ZEUS DO BRASIL

GUARDA VOLUMES EM ESTRUTURA METÁLICA REVESTIDA COM MDF NAS CORES, AMAZÔNIA, PIPA, BEGE E TERRACOTA, DA SUDATI

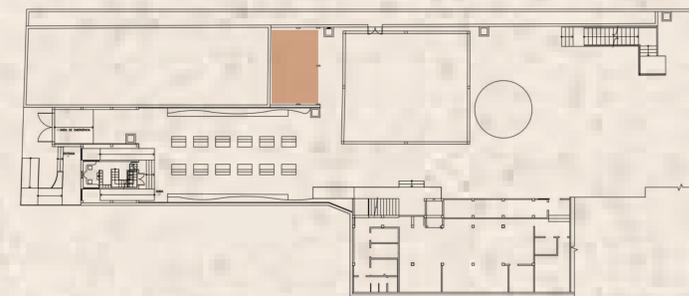
PORTA DE ENROLAR COM PINTURA ELETROSTÁTICA NA COR VERMELHO EXTINTOR, MEGADOORS



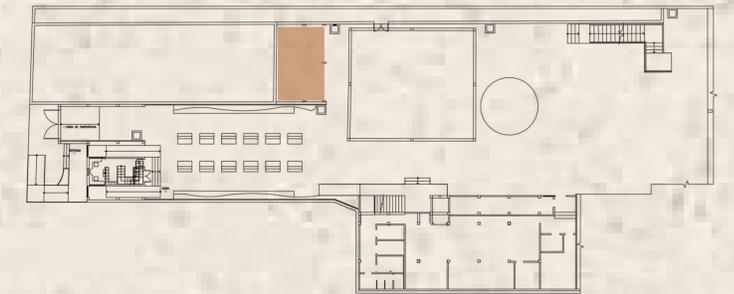
FEIRA DO QUILOMBO



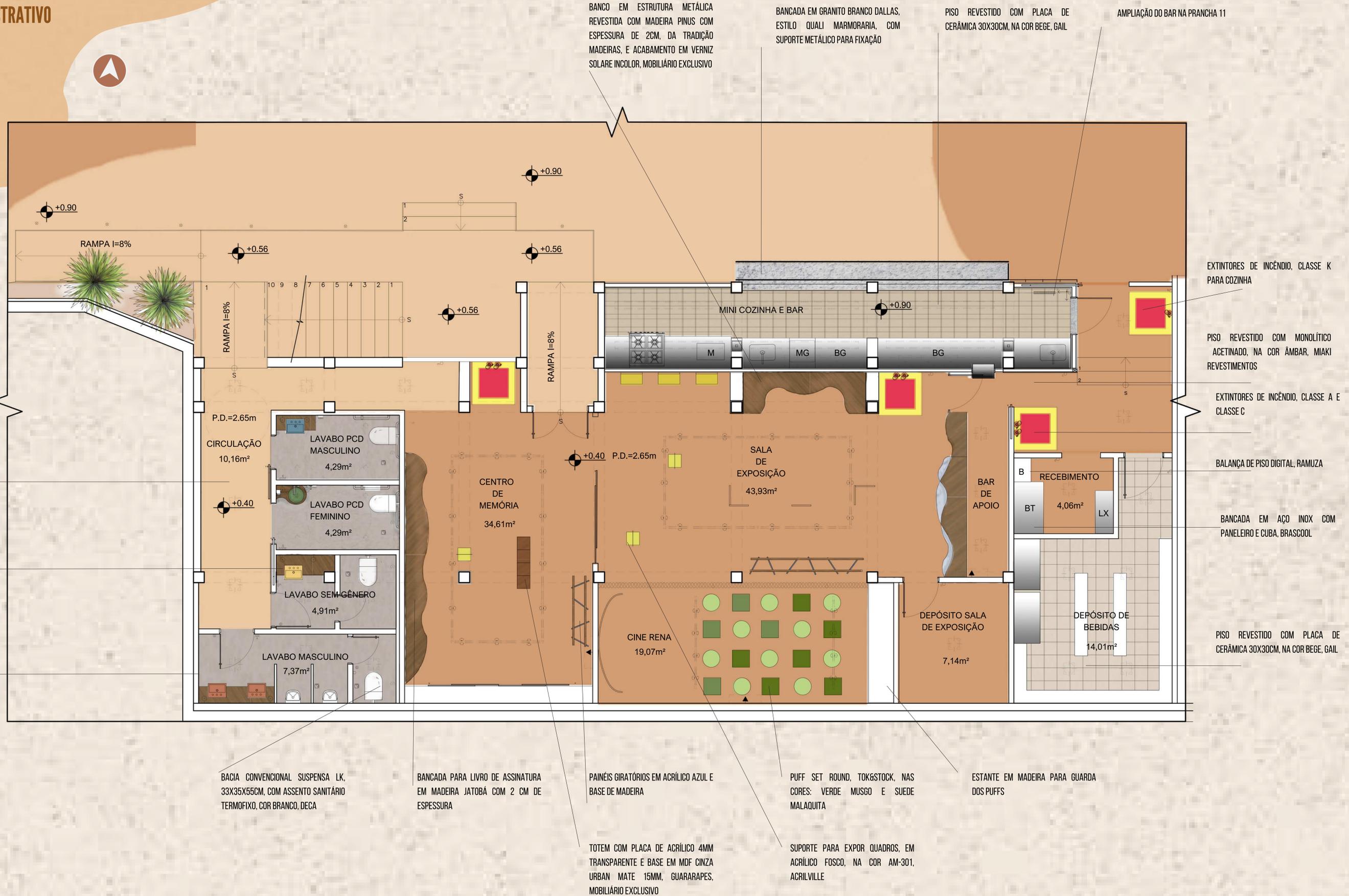
COZINHA EXTERNA



ÁREA EXTERNA



PRÉDIO ADMINISTRATIVO



PISO REVESTIDO COM MONOLÍTICO ACETINADO, NA COR BEGE, MIAKI REVESTIMENTOS

BANCADA EM MADEIRA DE DEMOLIÇÃO, PEREIRA ROSA 30MM, FIGUEIRA MADEIRAS

PISO EM MONOLÍTICO LINHA EPOSYSTEM COLOR QUARTZ, ACABAMENTO ACETINADO, NA COR NUDE, MIAKI.

BANCO EM ESTRUTURA METÁLICA REVESTIDA COM MADEIRA PINUS COM ESPESSURA DE 2CM, DA TRADIÇÃO MADEIRAS, E ACABAMENTO EM VERNIZ SOLARE INCOLOR, MOBILIÁRIO EXCLUSIVO

BANCADA EM GRANITO BRANCO DALLAS, ESTILO QUALI MARMORARIA, COM SUPORTE METÁLICO PARA FIXAÇÃO

PISO REVESTIDO COM PLACA DE CERÂMICA 30X30CM, NA COR BEGE, GAIL

AMPLIAÇÃO DO BAR NA PRANCHA 11

EXTINTORES DE INCÊNDIO, CLASSE K PARA COZINHA

PISO REVESTIDO COM MONOLÍTICO ACETINADO, NA COR ÂMBAR, MIAKI REVESTIMENTOS

EXTINTORES DE INCÊNDIO, CLASSE A E CLASSE C

BALANÇA DE PISO DIGITAL, RAMUZA

BANCADA EM AÇO INOX COM PANELEIRO E CUBA, BRASCOOL

PISO REVESTIDO COM PLACA DE CERÂMICA 30X30CM, NA COR BEGE, GAIL

BACIA CONVENCIONAL SUSPENSÁ LK, 33X35X55CM, COM ASSENTO SANITÁRIO TERMOFIXO, COR BRANCO, DECA

BANCADA PARA LIVRO DE ASSINATURA EM MADEIRA JATOBÁ COM 2 CM DE ESPESSURA

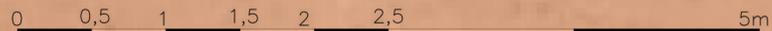
PAINEIS GIRATÓRIOS EM ACRÍLICO AZUL E BASE DE MADEIRA

PUFF SET ROUND, TOK&STOCK, NAS CORES: VERDE MUSGO E SUEDE MALAQUITA

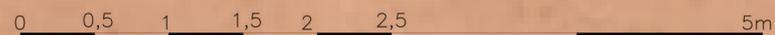
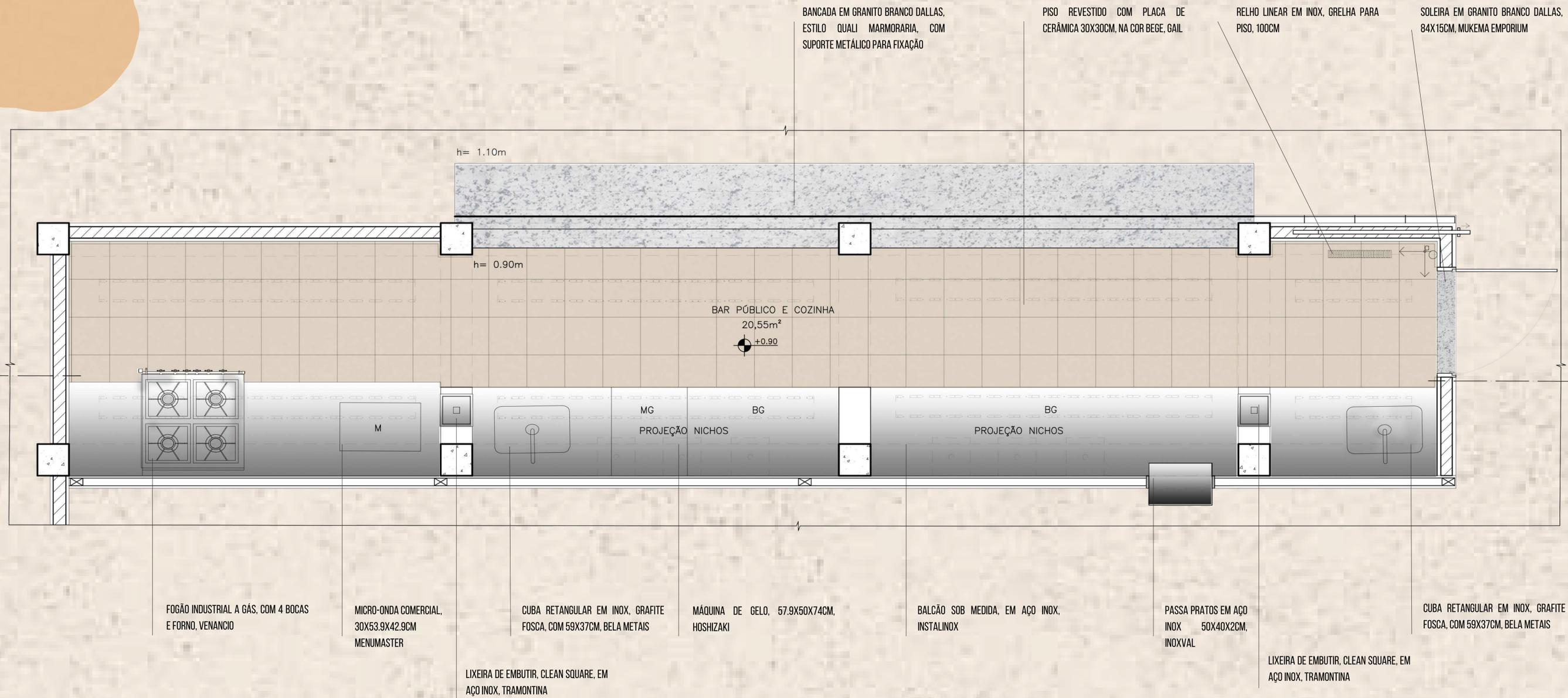
ESTANTE EM MADEIRA PARA GUARDA DOS PUFFS

TOTEM COM PLACA DE ACRÍLICO 4MM TRANSPARENTE E BASE EM MDF CINZA URBAN MATE 15MM, GUARARAPES, MOBILIÁRIO EXCLUSIVO

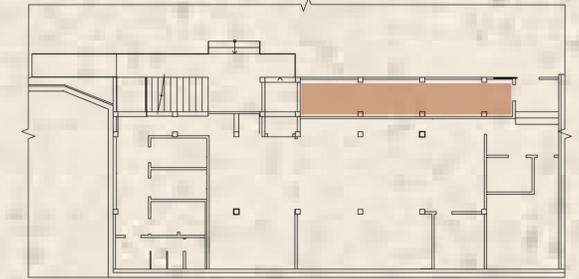
SUPORTE PARA EXPOR QUADROS, EM ACRÍLICO FOSCO, NA COR AM-301, ACRILVILLE



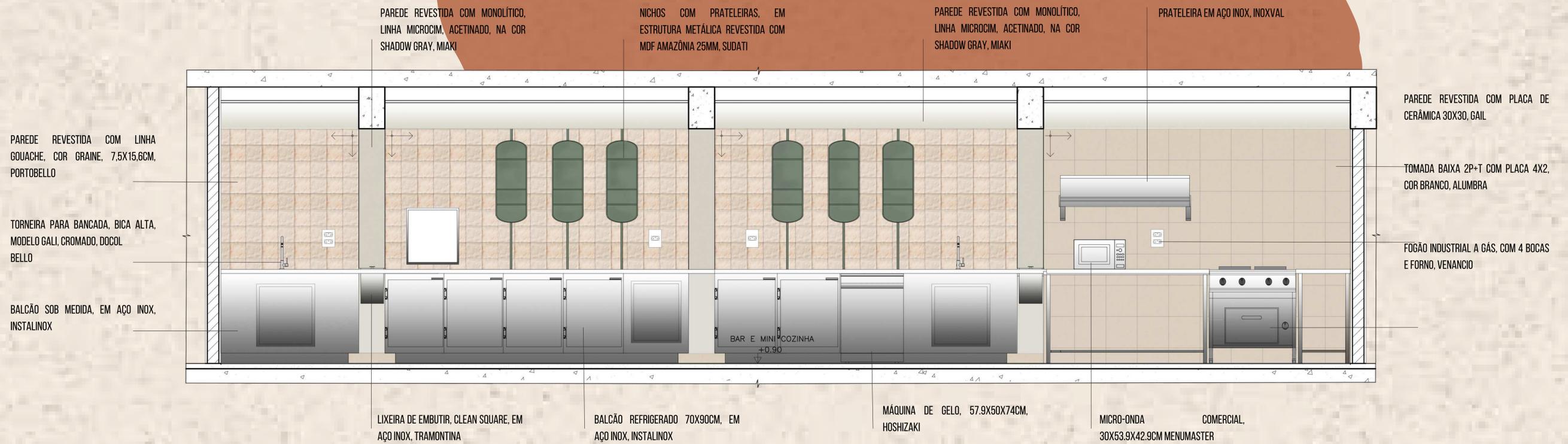
AMPLIAÇÃO BAR



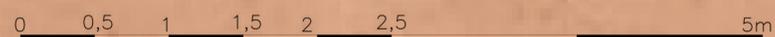
AMPLIAÇÃO BAR



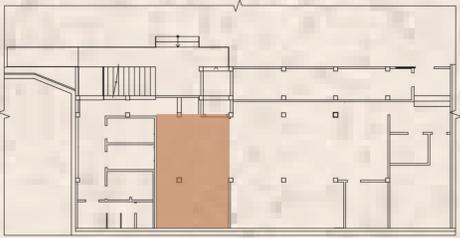
02 PERSPECTIVA BAR



01 CORTE LONGITUDINAL BAR



CENTRO DE MEMÓRIA E SALA DE EXPOSIÇÃO

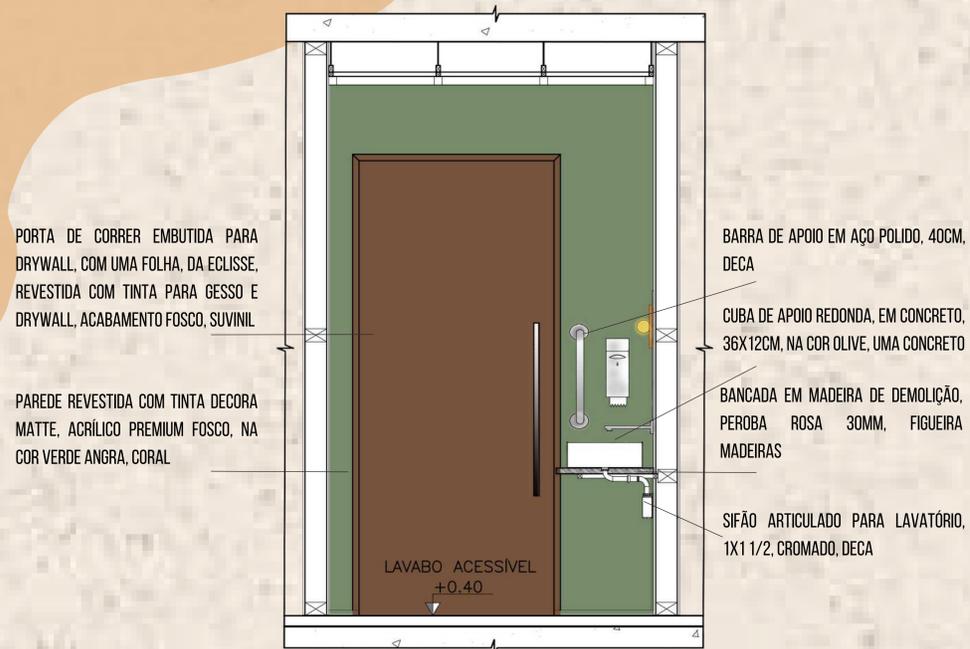


CENTRO DE MEMÓRIAS



SALA DE EXPOSIÇÃO

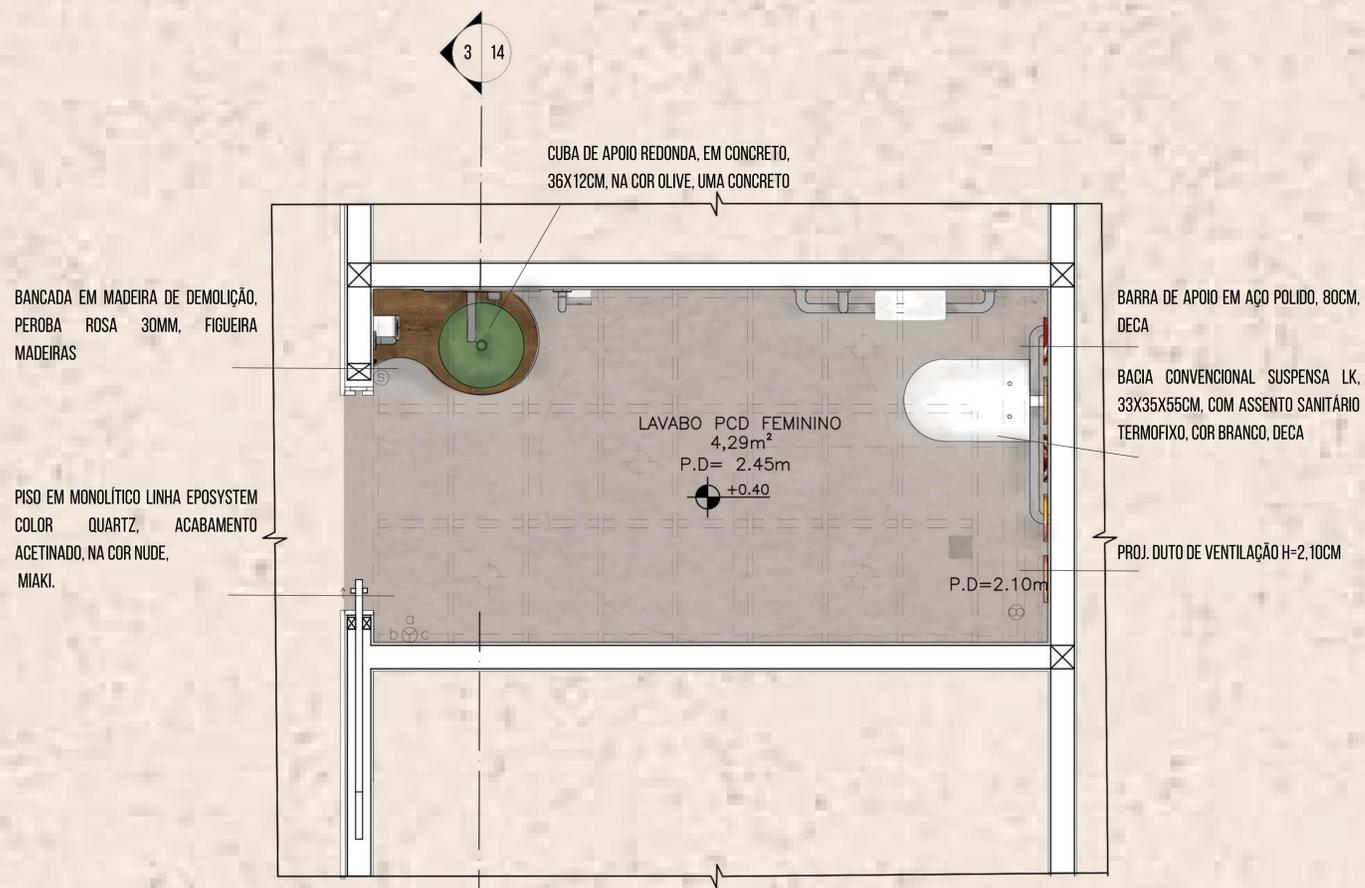
LAVABO PCD ACESSÍVEL



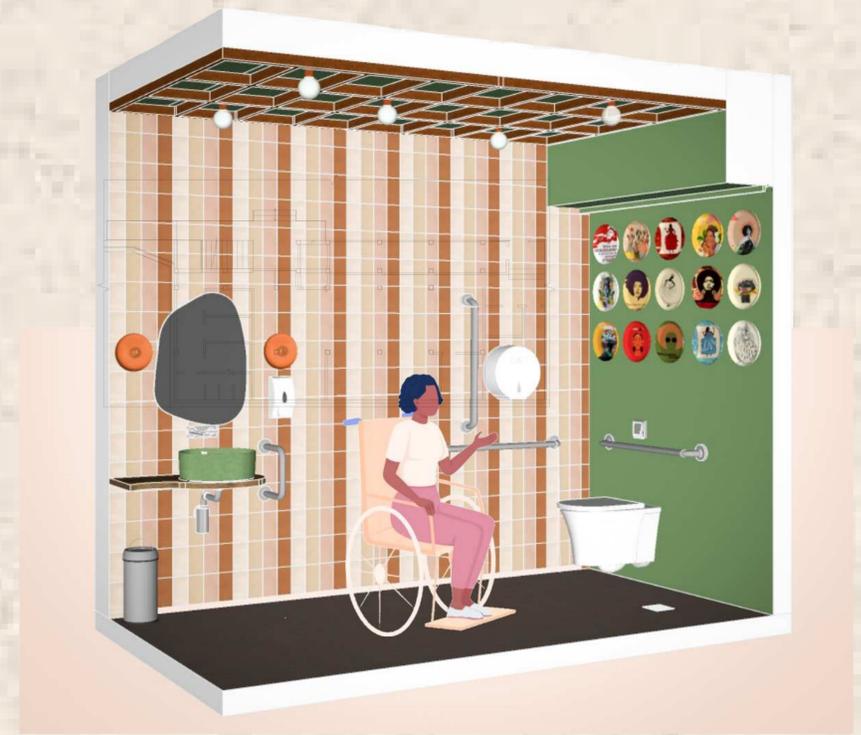
03 CORTE TRANSVERSAL



02 PERSPECTIVA LAVABO



01 LAVABO PCD FEMININO



02 PERSPECTIVA LAVABO

